

**UEMG 2016****TEXTO I****Respeitem meus cabelos, brancos , Chico César**

Respeitem meus cabelos, brancos  
Chegou a hora de falar  
Vamos ser francos  
Pois quando um preto fala  
O branco cala ou deixa a sala  
Com veludo nos tamancos  
Cabelo veio da África  
Junto com meus santos  
Benguelas, zulus, geges  
Rebolos, bundos, bantos  
Batuques, toques, mandingas  
Danças, tranças, cantos  
Respeitem meus cabelos, brancos  
Se eu quero pixaim, deixa  
Se eu quero enrolar, deixa  
Se eu quero colorir, deixa  
Se eu quero assanhar, deixa  
Deixa, deixa a madeixa balançar

**TEXTO II****Tire o racismo de seu vocabulário: palavras e expressões para parar de falar**

“Cabelo ruim”, “Cabelo de Bombril”, “Cabelo duro” e a expressão mais desnecessária: “Quando não está preso está armado”. A questão da negação da nossa estética é sempre comum quando as pessoas se referem ao nosso cabelo afro. São falas racistas usadas, principalmente na fase da infância, pelos colegas, as quais se perpetuam em universidades, em ambientes de trabalho e até em programas de televisão, com a presença negra aumentando na mídia. Falar mal das características dos cabelos dos negros também é racismo.

[www.modefica.com.br/expressoes-racistas/#.Vg8JHexViko](http://www.modefica.com.br/expressoes-racistas/#.Vg8JHexViko). Adaptado.

**TEXTO III**

## TEXTO IV

"É preciso cuidado com os importados, principalmente quando se trata de produtos culturais. Por exemplo, veio dos EUA a instituição do politicamente correto, que no começo pode ter feito bem aos nossos costumes, pois serviu para neutralizar os exageros e impropriedades de palavras e gestos que revelavam preconceitos de um imaginário racista e sexista. Me lembro do repertório que na escola usávamos como xingamentos contra pessoas diferenciadas por raça, cor, religião ou físico: "Ô, judeu!", "Ô, Crioulo!", "Ô, balofo!", "Ô, anãozinho!". Evitar esses termos ofensivos ou depreciativos, substituindo-os por eufemismos, isto é, por expressões mais suaves e delicadas, constituía o primeiro passo na luta contra a discriminação. Afinal, a agressão verbal era um sintoma." VENTURA, 2012, p.65.

## INSTRUÇÃO

Considere a seguinte situação: você está criando um *site*, na internet, para discutir a identidade do povo brasileiro. **Escreva o texto de uma campanha de conscientização, para constar na página de abertura desse site, fazendo uma reflexão sobre o respeito à diversidade estética e cultural em seu país, de modo a combater preconceitos.** O título de seu texto deverá ser um *slogan* criativo.

